

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO
“TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER”**

Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso^I; Júlia Salomé de Souza^{II}.

I. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica pela Faculdade Israelita de Ciência da Saúde Albert Einstein.

II. Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário Univag.

Introdução: A violência contra mulheres é um problema ainda muito recorrente em nossa sociedade, não é raro pacientes, vítimas desse crime, procurarem ajuda com profissionais da atenção básica. Os discentes de medicina, acharam necessário realizar uma sensibilização sobre violência contra mulher e suas consequências, na Unidades Básicas de Saúde (UBS) Maria Galdina da Silva, no bairro Vila Arthur, localizado no município de Várzea Grande/ Mato Grosso. **Objetivo:** Relatar a experiência de orientação aos acadêmicos de medicina no projeto de intervenção com o tema: “As formas de violência contra a mulher”, com os clientes do Sistema Único de Saúde (SUS) presentes na UBS Maria Galdina da Silva. **Método:** Relato de experiência com abordagem qualitativa, do projeto de intervenção “As formas de violência contra a mulher”. Realizado pelos acadêmicos de medicina, com roda de conversa e com recursos de áudio visual com a finalidade de demonstrar aos clientes os diferentes tipos de violência contra mulher. **Resultados e Discussão:** A abordagem por meio de roda de conversa gerou maior abertura dos acadêmicos para expor o trabalho elaborado por eles, bem como excelente aceitação dos clientes ouvintes. Notou-se por parte dos discentes, que apesar de apreensivos, estavam empolgados com a execução do projeto que fora elaborado. A população presente no local, era em sua maioria composta por mulheres. Em determinado momento houve participação de um cliente idosos, que estava presente, esperando ser atendido na recepção. O senhor afirmou com contundência que não era correto intervir em relações domésticas e que as tais violências descritas pelos alunos, deveriam ser resolvidas dentro do núcleo familiar com diálogo. Houve necessidade de intervenção do docente orientador com a finalidade de ajudar os acadêmicos, que ficaram perplexos com as falas expostas, e reforçar a importância de saber identificar comportamentos abusivos. O principal intuito no momento foi que as mulheres presentes absorvessem as informações trazidas pelos discentes e soubesse que há meios de sair do ciclo de violência que o abusador estabelece. **Considerações Finais:** Na orientação como docente, presenciamos a maneira como os acadêmicos ainda ficam constrangidos quando uma situação foge do padrão de resposta esperado, entretanto com uma direção externa, trabalho em equipe podemos gerar boa execução de projetos, sensibilização popular e maior conhecimento social aos discentes.

Palavras-chave: Violência contra as mulheres. Atenção básica de saúde. Educação em Saúde.